

São Paulo, 25 de agosto de 2026

Carta de apresentação das Demonstrações Financeiras do BancoSeguro S.A.

Demonstrações Financeiras relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2026.

Em cumprimento às determinações estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), encaminhamos as Demonstrações Financeiras do BancoSeguro S.A. ("BancoSeguro"), que compreendem o balanço patrimonial, demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, as notas explicativas, acompanhadas do relatório dos auditores independentes, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2026.

Termo de Responsabilidade da Administração

A Administração do BancoSeguro é responsável pela elaboração e conteúdo das Demonstrações Financeiras e arquivos apresentados. As Demonstrações Financeiras estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e, em conformidade com as regulamentações aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Divulgação

As Demonstrações Financeiras, contidas neste documento, foram divulgadas em diretório de acesso público no site do BancoSeguro no dia 31 de agosto de 2026 e podem ser acessadas por meio do link: <https://www.bancoseguro.com.br>.

Atenciosamente,

BANCASEGURO S.A.

Assinado por:

Gustavo Sechin

11D3A6FE06974D2...

Gustavo Bahia Gama Sechin
Diretor Geral

Signed by:

Wilson Gomes de Lima

DB90A8D2063B48C...

Wilson Gomes de Lima
Contador – CRC: 1SP212238/O-0

Demonstrações Financeiras

BancoSeguro S.A.

30 de junho de 2026
com Relatório do Auditor Independente

BancoSeguro S.A.

Demonstrações financeiras

30 de junho de 2026

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	4
Relatório da Administração.....	8
Demonstrações financeiras	
Balanço patrimonial	9
Demonstração do resultado.....	11
Demonstração de resultados abrangentes	12
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	13
Demonstração dos fluxos de caixa.....	14
Notas explicativas às demonstrações financeiras	15



Banco Seguro S.A.

**Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2026
e relatório do auditor independente**



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Banco Seguro S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Seguro S.A ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras de entidades de interesse público no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento

Banco Seguro S.A.

obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BCB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

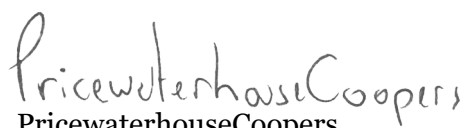
Banco Seguro S.A.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

São Paulo, 25 de agosto de 2026


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Fábio de Oliveira Araújo
Contador CRC 1SP241313/O-3

Relatório da Administração

Em atendimento aos dispositivos estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Administração do BancoSeguro S.A. (“BancoSeguro” ou a “Companhia”), subsidiária da BS Holding Financeira Ltda (“BS Holding”) que por sua vez é subsidiária da PagSeguro Digital Ltda., a qual detém 100% das ações e controle do investimento, submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do BancoSeguro relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2026.

O BancoSeguro possui autorização para atuar como instituição financeira, para as carteiras comerciais, câmbio e de investimentos, concedida pelo Banco Central do Brasil (“BACEN”). Em decorrência da obtenção dessa autorização, o BancoSeguro adota procedimentos aplicáveis às instituições financeiras integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com critérios determinados pelo BACEN, além de seguir os critérios e regras contábeis definidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”). Nesse sentido, as demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as diretrizes contábeis emanadas da Lei nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A resolução BCB nº352, de 23 de novembro de 2023, dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*) e sobre os procedimentos contábeis para a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros, a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros, a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros.

O BancoSeguro obteve lucro líquido de R\$66.1 milhões no semestre findo em 30 de junho de 2026 (R\$43.8 milhões para o semestre findo em 30 de junho de 2025). No resultado vale destacar que a receita de prestação de serviços totalizou o valor de R\$89.0 milhões (R\$92.4 milhões para o semestre findo em 30 de junho de 2025), substancialmente representada pelos comissionamentos recebidos pelas operações realizadas com o PagSeguro Internet Instituição de Pagamentos S.A. (“PagSeguro”). A receita com as operações de crédito totalizou o valor de R\$2.985,1 milhões (R\$2.580.9 milhões para o semestre findo em 30 de junho de 2025) representada em sua maioria pelas operações dos empréstimos realizados com o PagSeguro. As despesas com operações de captação no mercado totalizaram R\$2.407.9 milhões em 30 de junho de 2026 (R\$ 2.200.6 milhões para o semestre findo em 30 de junho de 2025), sendo essas respectivas despesas relacionadas aos juros sobre as operações de certificados de depósitos bancários impactados pela necessidade de *funding* mesmo com a redução da Selic.

Em 30 de junho de 2026, os ativos do BancoSeguro totalizaram R\$52.291 milhões (R\$48.045 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025). O principal ativo do BancoSeguro em 30 de junho de 2026 refere-se em R\$ 47.649 milhões (R\$44.240 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025) com operações de crédito, sendo substancialmente a operação de empréstimo realizado junto ao PagSeguro no montante de R\$44.263 milhões (R\$41.050,0 milhões em 31 de dezembro de 2025).

Em 30 de junho de 2026, o patrimônio líquido totalizou R\$ 1.721,2 milhões (R\$1.355,2 milhões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025) e a variação do saldo está substancialmente ligada ao aumento de capital no BancoSeguro no montante de R\$300 milhões e aos lucros obtidos no ano.

As movimentações de caixa em 2026 referem-se sobretudo às variações de ativos e passivos ocorridas no semestre, além do aumento de capital citado acima.

Ficamos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, 25 de agosto de 2026.

BancoSeguro S.A.

Balanço patrimonial
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais - R\$)

Ativo	Nota	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Ativo Circulante e Não Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	345.769	127.894
Títulos e valores mobiliários	4	296.589	169.229
Reservas compulsórias	5	3.546.015	3.029.746
Operações de crédito	6	47.648.939	44.240.866
Contas a receber de partes relacionadas	12	43.030	272.140
Despesas antecipadas	9	303.339	54.405
Outros ativos		2.717	14.731
Impostos a recuperar	7	47.756	76.859
Depósitos judiciais	8	12.256	11.353
Impostos de renda diferido	14	44.150	47.047
Intangível		314	540
Total ativos		52.290.874	48.044.810

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BancoSeguro S.A.

Balanço patrimonial
30 de junho de 2026
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Nota</u>	<u>30 de junho de 2026</u>	<u>31 de dezembro de 2025</u>
Passivo circulante			
Conta digital	10	10.124.652	11.410.673
Depósitos	11	40.129.444	34.948.164
Instrumentos financeiros derivativos	25	16.570	36.661
Contas a pagar de partes relacionadas	12	200.907	172.328
Fornecedores		4.126	3.366
Impostos a pagar	13	68.517	100.079
Dividendos a pagar		685	685
Provisões para contingências	15	11.847	9.406
Outros passivos		8.851	4.272
Imposto de renda diferido	14	4.067	3.972
Total do passivo		50.569.666	46.689.606
Patrimônio líquido			
Capital social	16	1.434.500	1.134.500
Reserva de lucros	16	286.820	220.702
Ajustes de avaliação patrimonial	16	(112)	2
Total patrimônio líquido		1.721.208	1.355.204
Total passivo e patrimônio líquido		52.290.874	48.044.810

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BancoSeguro S.A.

Demonstração do resultado

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais - R\$, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota explicativa	1º Semestre 2026	1º Semestre 2025
Receitas de intermediação financeira		3.246.361	2.827.194
Operações de crédito	17	2.985.089	2.580.856
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	18	261.272	246.338
Despesas de intermediação financeira		(2.435.099)	(2.225.878)
Operações de Captação no Mercado	19	(2.407.881)	(2.200.628)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(27.218)	(25.250)
Resultado bruto da intermediação financeira		811.262	601.316
Outras receitas/despesas operacionais		(691.319)	(523.221)
Receitas de prestação de serviços	20	88.977	92.380
Outras receitas operacionais	20	10.005	3.111
Despesas administrativas	20	(84.718)	(92.573)
Despesas de pessoal	20	(76.108)	(84.370)
Despesas operacionais	20	(489.889)	(314.076)
Despesas tributárias	20	(139.586)	(127.693)
Resultado operacional		119.943	78.095
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		119.943	78.095
Imposto de renda e contribuição social		(53.825)	(34.304)
Provisão para imposto de renda	14	(28.236)	(17.466)
Provisão para contribuição social	14	(22.598)	(13.983)
Ativo fiscal diferido	14	(2.991)	(2.855)
Lucro líquido do semestre		66.118	43.791
Quantidade de ações		1.106.480	593.989
Lucro líquido por ação (em R\$)		59,76	73,72

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BancoSeguro S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>1º Semestre</u> <u>2026</u>	<u>1º Semestre</u> <u>2025</u>
Resultado líquido do semestre	66.118	43.791
Resultados abrangentes que poderão ser reclassificados para resultado em períodos subsequentes		
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros disponíveis para venda	207	151
Imposto de renda diferido	(93)	(68)
Resultado abrangente do semestre	66.232	43.874

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BancoSeguro S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
 Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025
 (Em milhares de reais - R\$)

		Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024		634.500	10.144	175.566	(90)	820.120
Lucro líquido do semestre	16	-	-	43.791	-	43.791
Dividendos pagos	16	-	-	(432)	-	(432)
Ajuste Res. BCB 4.966 (i)	16	-	-	(1.016)	-	(1.016)
MTM de instrumentos financeiros	16	-	-	-	83	83
Saldos em 30 de junho de 2025		634.500	10.144	217.909	(7)	862.546
		-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025		1.134.500	13.750	206.952	2	1.355.204
Aumento de capital social	16	300.000	-	-	-	300.000
Lucro líquido do semestre	16	-	-	66.118	-	66.118
Marcação a mercado de instrumentos financeiros	16	-	-	-	(114)	(114)
Saldos em 30 de junho de 2026		1.434.500	13.750	273.070	(112)	1.721.208

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

BancoSeguro S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	1º SEMESTRE 2026	1º SEMESTRE 2025
Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais			
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações		119.943	78.095
Despesas (receitas) que não representam movimentação de caixa:			
Amortização		226	446
Acréscimo (reversão) de provisão para créditos de liquidação duvidosa		27.218	25.250
Provisão de contingências		2.150	2.109
Derivativos de instrumentos financeiros		(20.091)	(10.591)
Juros, receita de aplicações financeiras e de instrumentos financeiros		1.400.028	1.161.049
Variação de ativos e passivos operacionais			
Operações de Crédito		(3.435.614)	(370.178)
Aplicações financeiras		(121.105)	182.167
Reservas compulsórias		(286.612)	40.128
Impostos a recuperar		32.586	29.259
Outros ativos		(237.402)	12.182
Outros passivos		4.901	(13.079)
Contas a pagar de partes relacionadas		28.579	(507.367)
Fornecedores		760	(227)
Contas a receber de partes relacionadas		229.110	(634.548)
Conta digital		(1.635.598)	(958.251)
Depósitos		4.738.805	2.461.410
Impostos e contribuições		(38.102)	(11.482)
Caixa gerado pelas atividades operacionais		809.782	1.486.373
Juros pagos		(844.551)	(860.650)
Imposto de renda e contribuição pagos		(47.356)	(53.188)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais		(82.125)	572.535
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Distribuição de dividendos		-	(432)
Aumento de Capital		300.000	-
Caixa gerado (aplicado) das atividades de financiamento		300.000	(432)
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa		217.875	572.103
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	3	127.894	81.766
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	3	345.769	653.870
Movimentação líquida do caixa e equivalentes de caixa		217.875	572.103

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Informações gerais

O BancoSeguro S.A. (“BancoSeguro” ou a “Companhia”) é uma subsidiária da BS Holding Financeira Ltda. (“BS Holding”), que também detém participação societária na PagSeguro Internet Instituição de Pagamento S.A. (“PagSeguro”), exercendo o seu controle acionário, e por sua vez ambas são subsidiárias da PagSeguro Digital Ltd, sendo que as principais receitas do BancoSeguro estão diretamente ligadas as operações de crédito e aos recebíveis e concessão de empréstimos com o PagSeguro Internet Instituição de Pagamentos S.A. (“PagSeguro”) conforme discorrido nas notas explicativas dessa demonstração financeira e as despesas referem-se sobretudo as operações de captações por meio de emissão de depósitos à prazo, dentre eles depósitos interfinanceiros, certificados de depósitos bancários e conta digital.

O BancoSeguro é uma instituição financeira na forma de uma sociedade por ações de capital fechado. O BancoSeguro é sediado na cidade de São Paulo, Brasil, e tem por objeto social a prática de todas as operações bancárias ativas, passivas e acessórias, inerentes às respectivas carteiras autorizadas (comercial, câmbio e de investimento).

O BancoSeguro possui autorização para atuar como instituição financeira, concedida pelo BACEN. Em decorrência da obtenção dessa autorização, o BancoSeguro adota procedimentos aplicáveis às instituições financeiras integrantes do Sistema de Pagamentos Brasileiro (SPB), inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras, de acordo com critérios determinados pelo BACEN.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis

2.1. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras do BancoSeguro foram elaboradas em conformidade as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, em conjunto às normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN (Resolução CMN nº 4.818/2020, Resolução BCB nº 2/2020 e Resolução BCB 352/2023) e modelo do documento previsto no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional COSIF. Não foram adotadas nos balanços as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), relacionadas ao processo de convergência contábil internacional, ainda não recepcionadas pelo BACEN.

Os CPCs já aprovados pelo BACEN e considerados para a elaboração dessa demonstração financeira estão sumarizados abaixo:

- CPC 00 (R2) – Estrutura conceitual para relatório financeiro
- CPC 01 (R1) – Redução ao Valor recuperável de ativos
- CPC 03 (R2) – Demonstração dos fluxos de caixa
- CPC 04 (R1) – Ativo Intangível
- CPC 05 (R1) – Divulgação de partes relacionadas
- CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações
- CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro
- CPC 24 – Evento subsequente
- CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
- CPC 27 – Ativo Imobilizado
- CPC 28 – Propriedade para investimento
- CPC 33 (R1) – Benefícios a empregados

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis - Continuação

- CPC 41 – Resultado por ação
- CPC 46 – Mensuração do valor justo
- CPC 47 – Receita de contrato com cliente
- CPC 48 – Instrumentos financeiros

A preparação das demonstrações financeiras requer a adoção de estimativas por parte da Administração, impactando certos ativos e passivos, divulgações sobre contingências passivas e receitas e despesas no período demonstrado. Uma vez que o julgamento da Administração envolve estimativas referentes à probabilidade de ocorrência de eventos futuros, os montantes reais podem diferir dessas estimativas.

A Resolução BCB nº 2/2020 aplicável na elaboração, divulgação e remessa de Demonstrações Financeiras. A referida norma, entre outros requisitos, determinou a evidenciação em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes.

As demonstrações financeiras do BancoSeguro foram representadas em Reais (R\$), que é a sua moeda funcional e de apresentação.

As presentes demonstrações financeiras foram apreciadas pela Diretoria do BancoSeguro em reunião realizada em 24 de agosto de 2026.

2.2. Caixa e equivalentes de caixa

São mantidos em disponibilidades os caixas e os equivalentes de caixa mantidos com o objetivo de atender às necessidades de caixa de curto prazo, não para investimento ou qualquer outro fim. O BancoSeguro classifica como equivalentes de caixa uma aplicação financeira que pode ser imediatamente convertida em caixa e está sujeito a um risco imaterial de mudança em seu valor. O BancoSeguro classifica aplicações financeiras com vencimentos originais de três meses ou menos como equivalentes de caixa.

Nas demonstrações financeiras dos períodos findo em 30 de junho são considerados caixa e equivalentes de caixa, dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias da data da aplicação.

2.3. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações pré-fixadas são registradas pelo valor presente, e as pós-fixadas pelo valor principal acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

2.4. Títulos e valores mobiliários

O critério de classificação dos Ativos Financeiros dependerá tanto do modelo de negócio para sua gestão, bem como as características dos fluxos de caixa contratuais, visando identificar especificamente se este atende ao critério de “somente principal e juros” (SPPJ). Com base no supracitado, o ativo será classificado como:

- Custo Amortizado: quando o ativo é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos financeiros com o fim de receber os respectivos fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis - Continuação

- Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes: quando o ativo financeiro é gerido dentro de modelo de negócios cujo objetivo é gerar retorno tanto pelo recebimento dos fluxos de caixa contratuais quanto pela venda do ativo financeiro com transferência substancial de riscos e benefícios, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.

- Valor Justo no Resultado: utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

Os instrumentos financeiros estão classificados por categoria conforme apresentado na nota 24 da presente demonstração financeira.

2.5. Operações de crédito e outros ativos

As operações de crédito (majoritariamente referente a empréstimos concedidos para o PagSeguro e consignados para o público em geral) e outros créditos sem característica de concessão de crédito (majoritariamente referentes a cessão de recebíveis provenientes do PagSeguro) são classificadas nos respectivos níveis de riscos. A receita de juros é reconhecida na rubrica Operações de crédito.

A RES. BCB nº 352/2023 introduziu um novo modelo de perdas esperadas para ativos financeiros que requer o reconhecimento das perdas de crédito esperadas (ECL - Expected Credit Losses) em vez de somente a aplicação das regras de provisionamento estabelecidos na Resolução nº 2682.

De acordo com as novas diretrizes o BancoSeguro irá realizar a constituição de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito pela metodologia completa, de acordo com os critérios da Resolução CMN nº 4.966/21 e Resolução BCB nº 352/2023 para: i) ativos financeiros; (ii) garantias financeiras prestadas; (iii) compromissos de crédito e créditos a liberar, sendo que:

O Banco Seguro aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

- Estágio 1: refere-se aos instrumentos financeiros sem aumento significativo do risco de crédito em relação à data da origem do crédito. Para esses casos, a probabilidade de default considerada no modelo de perda estimada é calculada para os próximos 12 meses apenas.
- Estágio 2: refere-se aos instrumentos financeiros com aumento significativo do risco de crédito, mas que ainda não entraram em recuperação de crédito (sem default). Para esses casos, a probabilidade de default considerada no modelo é estimada para todo o prazo contratual do instrumento financeiro (*lifetime*). O reconhecimento de juros dessas operações se dá sobre o saldo devedor financeiro, sem considerar valores de provisão para perda esperada.
- Estágio 3: refere-se a instrumentos financeiros em recuperação de crédito (em *default*). Para esses casos, os créditos já estão em default e os eventuais juros são reconhecidos com base no saldo contábil líquido de provisão para perda esperada

Empresas do mesmo grupo econômico que está inserido o BancoSeguro possuem recebíveis de crédito e o BancoSeguro assume as posições sem qualquer coobrigação. A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de certas premissas, tais como:

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis - Continuação

- Prazo: o BancoSeguro considera o período contratual máximo sobre o qual estará exposto ao risco de crédito do instrumento financeiro. Entretanto, ativos que não tenham vencimento determinado, têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de crédito. Além disso, todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.
- Cenários de perda ponderados pela probabilidade: o BancoSeguro utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, considerando a projeção a partir de variáveis econômicas.

2.6. Intangível

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados pelo método linear durante a vida útil estimada dos softwares de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de assessoria que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo BancoSeguro, são reconhecidos como ativos intangíveis.

2.7. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de serviços no curso normal das atividades do BancoSeguro. A receita é representada substancialmente por:

- Receita de prestação de serviços: receita de prestação de serviços compreende principalmente tarifas e comissões auferidas pela intermediação de operações financeiras, de pagamento e de negócios realizados por clientes. As receitas são reconhecidas quando os serviços de intermediação, processamento e facilitação das operações são efetivamente prestados, refletindo o valor da contraprestação que a Companhia espera receber em troca desses serviços. Quando aplicável, as comissões são reconhecidas ao longo do período de prestação dos serviços ou no momento da conclusão da operação intermediada, conforme a natureza do contrato e das obrigações de desempenho assumidas;
- Receita com operações de crédito: apresentadas pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, em base "pro-rata" dia. A atualização das operações de crédito vencidas até o 89º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 90º dia, em rendas a apropriar, e somente serão apropriadas ao resultado quando efetivamente forem recebidas. As receitas originadas através de operações de fiança são diferida ao longo do tempo do contrato, o saldo registrado no balanço é composto por esta receita diferida.

2.8. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Os ativos e passivos fiscais para o ano corrente são calculados com base no valor recuperável esperado ou no valor a pagar às autoridades fiscais. As taxas de impostos e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são as promulgadas ou substancialmente promulgadas na data do balanço nos países onde o BancoSeguro opera e gera renda tributável.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis - Continuação

2.9. Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados ao fim de cada período de reporte, com o objetivo de identificar evidências de desvalorização em seu valor contábil. Se houver alguma indicação, o BancoSeguro deve estimar o valor recuperável do ativo e tal perda deve ser reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. O valor recuperável de um ativo é definido como o maior montante entre o seu valor justo e o seu valor em uso.

2.10. Captações de depósitos e letras financeiras

O BancoSeguro dispõe de operações de venda com compromisso de recompra de ativos financeiros. Os compromissos são contabilizados nas rubricas de Depósitos e obrigações por emissões de títulos para as operações de certificados de depósitos bancários e letras financeiras. A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros, a despesa é reconhecida na rubrica de Operações de Captação no Mercado.

2.11. Benefícios a empregados

O BancoSeguro reconhece um passivo e uma despesa com base na estimativa de pagamento da participação nos resultados. Esta é calculada conforme o cumprimento de metas estipuladas pela Administração.

A definição dos montantes pagos é aprovada em comitê específico e seu pagamento está vinculado ao atingimento de metas definidas pela administração.

2.12. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas é reconhecida como um passivo com base no estatuto social, que prevê que, no mínimo, 1% do lucro líquido do exercício seja distribuído como dividendos. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos diretores em Reunião de Diretoria.

2.13. Resultados recorrentes e não recorrentes

A Resolução BCB nº 2, de 27 de novembro de 2020, em seu artigo 34º, passou a determinar a divulgação de forma segregada dos resultados recorrentes e não recorrentes. Define-se então como resultado não corrente do exercício aquele que:

- I - Não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e
- II - Não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Com base na definição acima, a Instituição não teve nenhuma operação não recorrente no exercício findo em 30 de junho de 2026.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis – Continuação

2.14. Novas normas emitidas

Alteração ao IFRS 9 e ao IFRS 7 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros: emitida em maio de 2024, com o objetivo de:

I - Esclarecer os requisitos referentes ao momento do reconhecimento e da baixa de determinados ativos e passivos financeiros, incluindo uma nova exceção para alguns passivos financeiros liquidados por meio de sistemas eletrônicos de transferência de caixa;

II - Esclarecer e fornecer orientações adicionais para avaliar se um ativo financeiro atende ao critério de pagamentos exclusivamente de principal e juros (SPPI – Solely Payments of Principal and Interest); e

III - Incluir novas divulgações para determinados instrumentos cujos termos contratuais possam alterar os fluxos de caixa (como alguns instrumentos com características vinculadas ao atingimento de metas ambientais, sociais e de governança corporativa - ESG);

As alterações ao IFRS 9 e ao IFRS 7 entraram em vigor em 1º de janeiro de 2026. A Companhia não identificou impactos materiais nas demonstrações financeiras.

Melhorias Anuais às IFRS – Volume 1: emitidas em julho de 2024, com o objetivo de:

I - As melhorias anuais se limitam a alterações que esclarecem a redação de uma norma contábil ou corrigem consequências não intencionais relativamente pequenas, omissões ou conflitos entre os requisitos das Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS); e

II - As Melhorias Anuais às IFRS entraram em vigor em 1º de janeiro de 2026, sendo permitida sua adoção antecipada.

A Companhia não identificou impactos nas demonstrações financeiras.

3. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de disponibilidades são mantidos com o objetivo de atender às necessidades de caixa de curto prazo e representam valores disponíveis em contas bancárias no Brasil.

	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Depósitos bancários	6.469	894
Banco Central - outras reservas livres (i)	339.300	127.000
	345.769	127.894

- (i) Os valores estão aplicados no depósito voluntário junto ao BACEN (com uma taxa média de retorno de 100% sobre o CDI) e tem vencimento de um dia útil, ou seja, o valor aplicado é sempre devolvido automaticamente no dia seguinte da operação, sendo dessa forma tratado como caixa e equivalente de caixa. A remuneração no semestre findo em 30 de junho de 2026 é de R\$25.245 (R\$19.240 para o semestre findo em 30 de junho de 2025).

4. Títulos e valores mobiliários

	30 de junho de 2026		
	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor de mercado
Letras financeira do tesouro (i)	-	231.460	231.460
Letras financeira de renda fixa (ii)	64.981	-	64.981
Outros	148	-	148
	65.129	231.460	296.589

	31 de dezembro de 2025		
	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor de mercado
Letras financeira do tesouro (i)	55.270	-	55.270
Letras financeira de renda fixa (ii)	50.858	62.692	113.550
Outros		409	409
	106.128	63.100	169.229

- (i) Os saldos referem-se a Letras do Tesouro Nacional ("LFTs"), as quais estão classificadas como custo amortizado. A remuneração para o semestre findo em 30 de junho 2026 foi de R\$14.801 (R\$19.290 para o semestre findo em 30 de junho de 2025).
- (ii) Os saldos referem-se a aplicações em Letras Financeiras ("LFs"), as quais estão classificadas como custo amortizado. A remuneração para o exercício findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$6.357 (R\$16.853 para o semestre findo em 30 de junho de 2025).

5. Reservas compulsórias

Em 30 de junho de 2026, o BancoSeguro possui o saldo de R\$ 3.546.015 (R\$3.029.746 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025) em reservas compulsórias depositadas junto ao Banco Central em virtude de ter alcançado o valor de captações que requerem tal depósito, a receita de juros registrada no semestre findo em 30 de junho de 2026 foi de R\$214.855 (R\$190.955 para o semestre findo em 30 de junho de 2025).

6. Operações de crédito

A composição das operações de crédito realizadas está a seguir:

	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Crédito consignado (i)	3.317.577	3.160.969
Empréstimos (ii)	44.331.362	41.079.897
	47.648.939	44.240.866
Curto prazo		
Longo prazo	45.398.005	42.095.028
	2.259.934	2.145.838

(i) Os créditos consignados são apresentados líquidos de ECL ("perdas de crédito esperadas") e são mensurados de acordo com a Res. BCB 4.966, utilizando: Exposição na Inadimplência (EAD) relacionada ao risco de crédito exposto na inadimplência; Probabilidade de Inadimplência (PD) relacionada à probabilidade da contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais de pagamento; e Perda Dado o Inadimplemento (LGD) relacionada ao percentual da exposição que não se espera que seja recuperado em caso de inadimplência. Além da metodologia de cálculo da provisão para *impairment* (EAD x PD x LGD). O BancoSeguro leva em consideração informações prospectivas e premissas como o histórico de perdas sofridas em nível de transações individuais, qualidade de crédito e garantias, fatores econômicos e fluxos de caixa futuros estimados, que podem impactar o modelo de cálculo para provisionamento de perdas de crédito esperadas.

(ii) O saldo de empréstimos refere-se substancialmente ao capital de giro com a Pagseguro Instituição de Pagamento S.A.

As operações de créditos demonstradas acima realizados pelo BancoSeguro aplicam taxas de acordo com as práticas de mercado.

A análise de vencimento dos recebíveis da carteira de crédito em 30 de junho de 2026 é a seguinte:

	30 de junho de 2026		
	Consignado	Empréstimos	Total
Vencidos	10.200	-	10.200
Vencimento em 30 dias	88.275	26.003.512	26.091.787
Vencimento de 31 a 120 dias	306.812	18.333.148	18.639.960
Vencimento de 121 a 180 dias	190.987	2	190.989
Vencimento de 181 a 360 dias	523.990	7	523.997
Vencimento após 360 dias	2.259.886	48	2.259.934
	3.380.150	44.336.717	47.716.867
Perda Esperada	(62.569)	(5.359)	(67.928)
Carteira de crédito, líquido	3.317.581	44.331.358	47.648.939

	31 de dezembro de 2025		
	Consignado	Empréstimos	Total
Vencidos	65.397	-	65.397
Vencimento em 30 dias	79.773	18.020.906	18.100.679
Vencimento de 31 a 120 dias	263.133	16.494.253	16.757.386
Vencimento de 121 a 180 dias	186.355	6.501.703	6.688.058
Vencimento de 181 a 360 dias	493.352	-	493.352
Vencimento após 360 dias	2.145.838	-	2.145.838
	3.233.848	41.083.752	44.317.599
Perda Esperada	(72.878)	(3.855)	(76.733)
Carteira de crédito, líquido	3.160.969	41.079.897	44.240.866

6. Operações de crédito - Continuação

Para os recebíveis de crédito, a ponderação dos fatores objetivos somada à análise do percentual de cobertura das garantias acessórias leva à classificação de clientes que permite agrupar os clientes com riscos de crédito semelhantes e classificá-los em um dos seguintes estágios, conforme sugerido pela Res. BCB 4.966:

30 de junho de 2026		
	Carteira total	Perda esperada
Consignado		
estágio 1	3.318.962	(18.796)
estágio 2	13.525	(1.303)
estágio 3	47.663	(42.470)
Empréstimos		
estágio 1	44.336.701	(5.347)
estágio 2	6	(2)
estágio 3	10	(10)
TOTAL	47.716.867	(67.928)

31 de dezembro de 2025		
	Carteira total	Perda esperada
Consignado		
estágio 1	3.157.830	(13.946)
estágio 2	12.435	(1.083)
estágio 3	63.582	(57.849)
Empréstimos		
estágio 1	41.081.336	(3.067)
estágio 2	2.416	(788)
estágio 3	-	-
TOTAL	44.317.599	(76.733)

A movimentação da perda esperada está demonstrada a seguir:

Perda Esperada	Consignado	Empréstimos	Total
31 de dezembro de 2025	(72.878)	(3.855)	(76.733)
Adições	(72.751)	(1.504)	(74.255)
Reversões	42.969	-	42.969
Baixas	40.091	-	40.091
30 de junho de 2026	(62.569)	(5.359)	(67.928)

6. Operações de crédito - Continuação

A reconciliação da carteira de crédito por estágio está demonstrada a seguir:

estágio 1	31 de dezembro de 2025	Transferência para o estágio 2	Transferência para o estágio 3	Cura do estágio 2	Cura do estágio 3	Baixas	Adições/reversões	30 de junho de 2026
Consignado	3.157.830	(28.397)	(1.453)	1.226	1.924	-	187.832	3.318.962
Empréstimos	41.081.336	-	-	-	-	-	3.255.365	44.336.701
	44.239.166	(28.397)	(1.453)	1.226	1.924	-	3.443.197	47.655.663
estágio 2	31 de dezembro de 2025	Transferência do estágio 1	Transferência para o estágio 3	Cura para o estágio 1	Cura do estágio 3	Baixas	Adições/reversões	30 de junho de 2026
Consignado	12.435	28.404	(26.626)	(1.226)	137	-	401	13.525
Empréstimos	2.416	-	-	-	-	-	(2.410)	6
	14.851	28.404	(26.626)	(1.226)	137	-	(2.009)	13.531
estágio 3	31 de dezembro de 2025	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Cura para o estágio 1	Cura para o estágio 2	Baixas	Adições/reversões	30 de junho de 2026
Consignado	63.582	1.452	26.626	(1.924)	(137)	(40.090)	(1.846)	47.663
Empréstimos	-	-	-	-	-	-	10	10
	63.582	1.452	26.626	(1.924)	(137)	(40.090)	(1.836)	47.673

A reconciliação da perda esperada da carteira de crédito por estágio está demonstrada a seguir:

estágio 1	31 de dezembro de 2025	Transferência para o estágio 2	Transferência para o estágio 3	Cura do estágio 2	Cura do estágio 3	Baixas	Adições/reversões	30 de junho de 2026
Consignado	(13.946)	2.319	143	(124)	(1.333)	-	(5.855)	(18.796)
Empréstimos	(3.067)	-	-	-	-	-	(2.280)	(5.347)
	(17.013)	2.319	143	(124)	(1.333)	-	(8.135)	(24.143)
estágio 2	31 de dezembro de 2025	Transferência do estágio 1	Transferência para o estágio 3	Cura para o estágio 1	Cura do estágio 3	Baixas	Adições/reversões	30 de junho de 2026
Consignado	(1.083)	(2.321)	2.458	124	(113)	-	(368)	(1.303)
Empréstimos	(788)	-	-	-	-	-	786	(2)
	(1.871)	(2.321)	2.458	124	(113)	-	418	(1.305)
estágio 3	31 de dezembro de 2025	Transferência do estágio 1	Transferência do estágio 2	Cura para o estágio 1	Cura para o estágio 2	Baixas	Adições/reversões	30 de junho de 2026
Consignado	(57.849)	(142)	(2.458)	1.333	113	40.090	(23.557)	(42.470)
Empréstimos	-	-	-	-	-	-	(10)	(10)
	(57.849)	(142)	(2.458)	1.333	113	40.090	(23.567)	(42.480)

7. Impostos a recuperar

	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Imposto de renda e contribuição social (i)	47.368	65.904
Impostos federais a recuperar (ii)	388	10.955
Total – curto prazo	47.756	76.859

(i) Refere-se substancialmente a antecipação de imposto de renda e contribuição social com compensação.

(ii) A redução refere-se a compensações de impostos federais referente a impostos pagos indevidamente.

8. Depósitos judiciais

O BancoSeguro obteve decisões judiciais para recolher em juízo, via depósito judicial, montantes relacionados as contingências cíveis. Os depósitos judiciais estão representados pelo montante de R\$12.256 e a movimentação no semestre findo em 30 de junho de 2026 está demonstrada a seguir:

Em 31 de dezembro de 2024	8.934
Adições	2.016
Baixas	(317)
Atualizações	720
Em 31 de dezembro de 2025	11.353
Adições	627
Baixas	(144)
Atualizações	420
30 de junho de 2026	12.256

9. Despesas antecipadas

	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
FGC (i)	193.105	-
Prêmios (ii)	105.064	50.019
Outras despesas antecipadas	5.170	4.387
Total	303.339	54.406
Curto prazo	80.689	17.212
Longo prazo	222.649	37.194

(i) Refere-se ao montante antecipado ao Fundo Garantidor de Crédito dos próximos cinco anos.

(ii) Refere-se aos prêmios pagos nas aquisições de operações de crédito amortizados de acordo com o prazo da carteira.

10. Conta digital

Os saldos da conta digital referem-se ao montante de R\$10.124.652 (R\$11.410.673 em 31 de dezembro de 2025) que os clientes mantem em suas contas de pagamentos que são aplicadas automaticamente pelo BancoSeguro em Certificados de Depósitos Bancários ("CDBs"). A remuneração é paga somente após 30 dias do saldo mantido em conta com a taxa média apurada no período.

11. Depósitos

	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Certificado de depósitos (i)	26.813.334	22.531.476
Depósitos interbancários (ii)	13.316.110	12.416.688
	40.129.444	34.948.164
Curto prazo	21.157.657	22.430.122
Longo prazo	18.971.787	12.518.042

- (i) Alguns depósitos possuem taxas de juros correlacionadas ao IPCA e taxas pré-fixadas. Para esses certificados de depósito, foi contratado instrumentos financeiros derivativos (Swaps) com o objetivo específico de proteger os depósitos das oscilações decorrentes da inflação, da variação do IPCA e das taxas pré-fixadas para o CDI. Mais detalhes sobre os instrumentos financeiros na nota explicativa 25.
- (ii) As taxas dos depósitos interfinanceiros são definidas como um percentual do CDI. Em 30 de setembro de 2025, o BancoSeguro emitiu R\$ 1.000.000 em Letra Financeira Pública. O vencimento será em 10 de julho de 2027. O valor nominal e os juros acumulados serão pagos no vencimento. A operação foi contratada com taxa de juros de CDI + 0,45% ao ano. Em março de 2026, a Companhia emitiu R\$1.068.000 in Letra Financeiro Pública com um custo médio de 104% do CDI e vencimento até 2030.

A análise de vencimento das emissões bancárias com base na data de vencimento dos contratos (desconsiderando que algumas podem ser resgatadas com liquidez diária) é a seguinte:

	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Vencimento em 30 dias	6.340.681	5.747.241
Vencimento de 31 a 120 dias	4.708.293	6.225.863
Vencimento de 121 a 180 dias	4.930.437	2.526.114
Vencimento de 181 a 365 dias	5.178.247	7.930.904
Vencimento acima de 365 dias	18.971.786	12.518.042
	40.129.444	34.948.164

A movimentação do saldo de depósitos está a seguir:

Em 31 de dezembro de 2024	24.089.234
Adições	72.130.616
Resgates	(64.054.780)
Instrumentos financeiros	(4.046)
Juros	2.787.140
Em 31 de dezembro de 2025	34.948.164
Adições	32.967.947
Resgates	(30.271.661)
Instrumentos financeiros	3.839
Juros	2.481.155
Em 30 de junho 2026	40.129.444

Do total da rubrica de depósitos e obrigações por emissões de títulos, os depósitos com partes relacionadas totalizam R\$8.019.766, conforme quadro abaixo:

	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios PagSeguro I	2.476.837	1.171.942
PagSeguro Tecnologia Ltda (i)	1.211.354	705.313
Wirecard Brazil Ltda	800.165	758.135
Net+Phone Telecomunicações Ltda	726.219	645.680
PagSeg Participações Ltda	725.983	-
Biva Securitizadora de Crédito S.A.	563.603	495.741
PagSeguro Internet Instituição de Pagamentos S.A.	426.658	390.650
Concil Inteligência em Conciliação S.A.	373.700	354.638
Uol Cursos Tecnologia Educacional Ltda	289.002	313.387
Universo Online S.A.	126.012	175.341
Biva Serviços Financeiros S.A. (i)	-	502.390
Credisim Correspondente Bancário Ltda (i)	-	237.044
Tilix Digital Ltda (i)	-	418.664
Outros	300.232	351.245
Total	8.019.765	6.520.170

- (i) As empresas Tilix, Credisim foram incorporadas pela PagSeg Participações Ltda. A Biva Serviços foi incorporada pela PagSeguro Tecnologia Ltda.

12. Partes relacionadas

	30 de junho de 2026		30 de junho de 2025	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
PagSeguro Internet Instituição de Pagamento S.A. (a)	40.919	193.346	272.140	153.810
PagSeguro Biva Securitizadora de Créditos Financeiros S.A. (a)	2.111	7.513	-	18.518
Outros	-	48	-	-
	43.030	200.907	272.140	172.328

	30 de junho de 2026		30 de junho de 2025	
	Receitas	Despesas	Receitas	Despesas
PagSeguro Internet Instituição de Pagamento S.A. (b)	56.425	566.751	58.301	440.343
Outros	-	147	-	-
	56.425	566.898	58.301	440.343

a) Os saldos referem-se substancialmente a pendências de liquidações dos repasses de produtos ofertados dentro do ecossistema do Grupo, bem como custos de assessoria, comissionamento e pessoal.

b) As receitas referem-se as comissões por indicações de clientes. Os montantes relacionados as despesas referem-se substancialmente ao custo de comissionamento por captação e custos referentes ao compartilhamento de despesas administrativas.

13. Impostos a pagar

	30 de junho de 2026	31 de dezembro de 2025
Imposto de renda e contribuição social	50.938	64.140
IRRF	13.770	32.004
COFINS	1.967	1.555
ISS	762	886
PIS	320	253
Outros	760	1.241
Total - curto prazo	68.517	100.079

14. Imposto de renda diferido e reconciliação da alíquota

	Outras diferenças temporárias - ativo	Outras diferenças temporárias - passivo	Total
Impostos de renda diferido			
Em 31 de dezembro de 2024	21.808	12.139	33.947
Incluído na demonstração do resultado	12.918	(3.790)	9.128
Em 31 de dezembro de 2025	34.726	8.349	43.075
Incluído na demonstração do resultado	(2.897)	(94)	(2.991)
Em 30 de junho de 2026	31.829	8.255	40.084
Imposto de renda diferido ativo			44.150
Imposto de renda diferido passivo			4.067

A realização estimada dos impostos diferidos ativos será até 2027.

14. Imposto de renda diferido e reconciliação da alíquota - Continuação

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social registrados no resultado no semestre findo em 30 de junho de 2026:

	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Lucro líquido do período antes do imposto de renda e da contribuição social	119.943	78.095
Alíquota vigente	45%	45%
Expectativa da despesa de imposto de renda e contribuição social em relação ao lucro contábil antes desses impostos, de acordo com a alíquota vigente:	(53.974)	(35.143)
Efeito do imposto de renda e da contribuição social sobre:		
Adições (exclusões) permanentes:		
Atualizações monetárias	149	839
Despesa com imposto de renda e contribuição social registrada no resultado do semestre	(53.825)	(34.304)
Alíquota efetiva	45%	44%
Provisão para imposto de renda	(28.236)	(17.466)
Provisão para contribuição social	(22.598)	(13.983)
Ativo fiscal diferido	(2.991)	(2.855)

15. Provisões para contingências

O BancoSeguro é parte em litígios cíveis em andamento e está discutindo tais questões nas esferas administrativa e judicial, para as quais, em alguns casos, o BancoSeguro efetuou os depósitos judiciais correspondentes. A probabilidade de um resultado negativo é avaliada periodicamente e ajustada pela Administração, quando apropriado. A movimentação das contingências cíveis está demonstrada abaixo:

Em 31 de dezembro de 2025	9.406
Adições	4.768
Baixas	(2.618)
Atualizações	291
Em 30 de junho de 2026	11.847
Curto prazo	3.761
Longo Prazo	8.086

16. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social totalmente integralizado em 31 de dezembro de 2025 era de R\$1.134.500, sendo representado por 910.388 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 11 de maio de 2026 houve um aumento de capital de R\$ 300.000, sendo representado por 196.092 ações ordinárias normativas, sem valor nominal, assim o capital total da Companhia totaliza R\$1.434.500, sendo representado por 1.106.480 ações ordinárias nominativas.

b) Reserva legal

A reserva legal é constituída de acordo com o Estatuto, sendo 5% do lucro líquido do período até o limite de 20% do capital social realizado. A reserva legal somente será utilizada para aumento do capital ou para absorção de prejuízos.

16. Patrimônio líquido - Continuação

c) Reserva de retenção de lucro

Os Acionistas do BancoSeguro propuseram a constituição de reserva de retenção de lucros de R\$66.118 referente ao lucro líquido do semestre findo em 30 de junho de 2026 (R\$42.343 no semestre findo em 30 de junho de 2025).

d) Dividendos

Com base no estatuto social do BancoSeguro, houve a constituição de R\$685 referente ao percentual de 1% do lucro líquido do exercício de 2025, adicionalmente no dia 30 de dezembro de 2025 houve a distribuição adicional de R\$35.000.

e) Ajustes de avaliação patrimonial

O BancoSeguro reconhece nesta rubrica o ajuste a valor de mercado dos instrumentos financeiros positivo no valor negativo de R\$114, totalizando no semestre findo em 30 de junho de 2026 um montante negativo na rubrica de R\$112 (R\$2 positivo em 31 de dezembro de 2025).

17. Receitas de operações de crédito

	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Empréstimos com partes relacionadas (i)	2.603.025	2.299.288
Saque aniversário (ii)	190.691	153.404
Consignados (iii)	162.682	118.857
Limite especial	28.691	9.306
	2.985.089	2.580.856

(i) O saldo refere-se as operações de créditos realizadas junto ao PagSeguro, conforme mencionado na nota 6.

(ii) O saldo refere-se as receitas geradas por operações de Saque-Aniversário do FGTS.

(iii) O saldo refere-se as operações de créditos concedidas de crédito consignado e junto ao saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço do Governo Federal.

18. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Rendas por reservas compulsórias (i)	214.855	190.955
Rendas por depósito voluntário (ii)	25.245	19.240
Letras do tesouro nacional (iii)	14.802	19.290
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros (iv)	6.370	16.853
	261.272	246.338

(i) O saldo trata-se de receita com reservas remuneradas pelo Bacen, o montante aplicado encontra-se mencionado na nota explicativa nº 5.

(ii) O saldo refere-se as receitas com aos depósito voluntário junto ao BACEN, o montante aplicado encontra-se mencionado na nota explicativa nº 3.

(iii) O saldo refere-se a receitas com títulos públicos Letras do Tesouro Nacional ("LFTs"), o montante aplicado encontra-se mencionado na nota explicativa nº 4.

(iv) O saldo trata-se de receita com aplicações financeiras, o montante aplicado encontra-se mencionado na nota explicativa nº 4.

19. Operações de captações no mercado

	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Certificados de depósitos bancários	(1.487.558)	(1.404.059)
Letras financeiras	(544.696)	(383.522)
Conta digital	(251.765)	(313.030)
Depósitos interfinanceiros	(88.038)	(62.313)
Outros	(35.824)	(36.223)
	<u>(2.407.881)</u>	<u>(2.200.628)</u>

20. Receitas e despesas operacionais

	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Receitas de prestação de serviços	88.977	92.380
Outras receitas operacionais	10.005	3.111
Despesas operacionais (i)	(489.889)	(314.076)
Despesas administrativas (ii)	(84.718)	(92.573)
Despesas de pessoal (iii)	(76.108)	(84.370)
Despesas tributárias (iv)	(139.586)	(127.693)
	<u>(691.319)</u>	<u>(523.221)</u>

(i) A composição das despesas operacionais está sumarizada abaixo:

	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Comissões (a)	(453.773)	(272.153)
Taxas de cobrança	(30.554)	(25.627)
Perdas	(4.289)	(13.972)
Outros	(1.273)	(2.324)
	<u>(489.889)</u>	<u>(314.076)</u>

(a) O saldo refere-se substancialmente ao rebate por distribuições de produtos com o PagSeguro.

(ii) A composição de despesas administrativas, está sumarizada abaixo:

	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Marketing e publicidade	(39.282)	(42.527)
Despesa com software	(22.639)	(26.442)
Honorários, taxas e consultorias	(15.214)	(14.982)
Contingências	(3.835)	(4.293)
Outros	(3.748)	(4.329)
	<u>(84.718)</u>	<u>(92.573)</u>

(iii) A composição das despesas de pessoal está sumarizada abaixo;

	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Salários e encargos	(45.729)	(50.130)
Participações nos lucros	(17.067)	(20.075)
Benefícios	(13.312)	(13.985)
	<u>(76.108)</u>	<u>(84.370)</u>

(iv) A composição de despesas tributárias está sumarizada abaixo:

	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
COFINS	(116.198)	(105.772)
PIS	(18.883)	(17.188)
ISS	(4.450)	(4.623)
Outros	(55)	(110)
	<u>(139.586)</u>	<u>(127.693)</u>

21. Gerenciamento de risco

As atividades do BancoSeguro a expõem a diversos riscos: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de fluxo de caixa ou valor justo associado com a taxa de juros), risco operacional, risco de fraude, risco de crédito, risco de liquidez e prevenção à lavagem de dinheiro. O programa de gestão de riscos do BancoSeguro concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro do BancoSeguro que utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco, quando aplicável. Entre os principais fatores de risco que podem afetar o negócio do BancoSeguro, destacam-se:

a) Risco operacional

O BancoSeguro define e trata o gerenciamento do Risco Operacional como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes dos seguintes eventos: a) falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas; e b) de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, bem como de sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros oriundos das atividades desenvolvidas por uma instituição de pagamento, conforme a Resolução BCB nº 265/22. As atribuições relacionadas à estrutura de gerenciamento de riscos operacionais do BancoSeguro, se dá a partir dos procedimentos de: mapeamento, identificação, avaliação, mensuração, mitigação, controle e monitoramento dos riscos operacionais, com reportes periódicos ao corpo diretivo.

b) Risco cibernético

Risco cibernético é a possibilidade de ocorrências com efeitos indesejáveis decorrentes de ameaças digitais à infraestrutura de tecnologia da informação, podendo ocasionar perdas relacionadas ao ambiente virtual, que:

- Produzem efeitos anômalos e/ou adversos, ameaçam o funcionamento dos sistemas de tecnologia da informação ou à informação que esses sistemas processam, armazenam ou transmitem;
- Infringem políticas e/ou procedimentos de segurança da informação referentes aos sistemas de TI.

Considerando que o BancoSeguro atua em um ambiente desafiador em termos de ameaças cibernéticas, investimos continuamente em controles e tecnologias que visam mitigar essas ameaças, bem como políticas e procedimentos de defesa, assegurando a confidencialidade, integridade e segurança dos dados inerentes aos sistemas utilizados. O grupo tem equipes treinadas e disponibiliza cursos on-line, visando treinar os profissionais para que estejam cientes das medidas de prevenção e saibam relatar incidentes a fim de minimizar os riscos cibernéticos, seguindo os requerimentos da Resolução 4893/2021.

c) Risco de crédito

O Risco de Crédito é definido como a possibilidade de perdas associadas ao não cumprimento, seja pelo tomador ou pela contraparte, de suas obrigações financeiras definidas nos termos pactuados, bem como a desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação do risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação, aos custos de recuperação e a outros valores relacionados ao não cumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Incluso à análise de risco de crédito, estão a avaliação de bens dados em garantias às operações contratadas e o risco de transferência, onde o pagamento do crédito tomado está vinculado a recursos do tomador alocados em outros países, a dificuldade de movimentação desses recursos caracteriza-se como um risco potencial de crédito.

21. Gerenciamento de risco - Continuação

O BancoSeguro com o intuito de manter o risco de crédito em patamares adequados, mantém em vigor políticas que visam a adequação do produto de crédito ao perfil do cliente. Adicionalmente, o BancoSeguro conta com procedimentos de modo a garantir a visão completa do ciclo de crédito, não se limitando a: (i) analisar de forma detalhada as carteiras de crédito, (ii) acompanhar limites de concentração, (iii) definir metodologias de cálculo do risco de crédito, (iv) garantir o alinhamento estratégico entre as áreas e uma visão sistêmica do risco de crédito.

O nível de provisão para perda por redução do valor recuperável é parte do processo de gerenciamento e mensuração do risco de crédito. Conforme a Resolução 4.557 do CMN, todos os instrumentos acima descritos são definidos, calculados, monitorados e aplicados pelo time de riscos de crédito, mercado, liquidez e gestão de capital responsável pelo gerenciamento do risco da empresa nos termos do mencionado normativo, em conformidade com as disciplinas de segregação das responsabilidades e das melhores práticas de mercado no que tange a mitigação do conflito de interesses.

A aprovação dos critérios, metodologias e processos utilizados na mensuração e contenção da exposição do Risco de Crédito, bem como seu monitoramento é realizado periodicamente pelo Comitê de Risco de Crédito, fórum colegiado com participação da Diretoria do BancoSeguro. Neste Comitê também são aprovados os saldos provisionados a título de contrapartida às perdas de crédito esperadas pela Instituição, em cumprimento às demandas e recomendações presentes na regulação vigente.

Os poderes, membros obrigatórios, alçadas e periodicidade do Comitê de Risco de Crédito estão definidos em seu regulamento. As Atas e os materiais, estudos e mapas de monitoramento do risco de crédito, suportes às decisões do Comitê de Risco de Crédito estão à disposição dos órgãos reguladores e da auditoria independente.

d) Risco de mercado

O risco de mercado representa uma estimativa de perda de uma carteira de instrumentos financeiros devida à variação de preços, taxas de juros, taxas de câmbio ou cotações de mercado.

Em uma carteira bancária, esse risco se manifesta sobre a intermediação financeira, refletindo o resultado das mudanças de mercado sobre as captações da instituição, de forma conjunta aos valores concedidos na carteira de crédito.

Atualmente o BancoSeguro possui somente instrumentos classificados na carteira Banking, tendo como foco o desenvolvimento e oferecimento de produtos de captação e de investimento em renda fixa, como CDB (Certificado de Depósito Bancário) bem como e mantém uma estratégia conservadora em seu portfólio, o que lhe permite maior controle sobre a sua exposição ao risco de mercado. O monitoramento destas exposições é realizado através de indicadores específicos que mensuram o impacto de oscilações na taxa de juros sobre as carteiras.

e) Risco de Liquidez:

O Risco de Liquidez é definido como a possibilidade do BancoSeguro não honrar suas obrigações, correntes e futuras, incluindo-se as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar de forma relevante suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, bem como a possibilidade de o BancoSeguro não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

21. Gerenciamento de risco – Continuação

Atualmente, o Gerenciamento de Risco de Liquidez é realizado por meio da gestão diária de fluxo de caixa, com projeções de curto e longo prazo considerando-se saldos a pagar e a receber. Estes controles são periodicamente apresentados em comitês realizados junto à alta gestão.

O BancoSeguro não possui operações envolvendo moeda estrangeira, portanto não há exposição ao risco cambial, bem como não possui empréstimos tomados, ou seja, não haveria exposição relevante a taxa de juros. A única exposição de taxa de juros do BancoSeguro se refere aos depósitos de seus clientes, os quais são todos indexados ao CDI, sendo assim, conduzimos uma análise de sensibilidade dos riscos de taxa de juros a que os instrumentos financeiros estão expostos em 30 de junho de 2026.

Para esta análise, adotamos alguns cenários simulados para os juros futuros, considerando a manutenção de 13,90% do CDI, um decréscimo de 1% do CDI (totalizando 12,90%) e uma expectativa com a redução para de 13,65% do CDI. Com isso, o resultado da receita financeira (com relação aos investimentos financeiros) e despesas financeiras (com relação ao certificado de depósito e títulos corporativos) seriam impactadas da seguinte forma:

Transação	Montante	Cenário provável com manutenção do CDI (13,90%)	Cenário simulado com redução para 13,65%	Cenário simulado com redução para 12,90%
Depósitos voluntários	345.769	48.062	47.197	44.604
Títulos e valores mobiliários	296.589	43.287	42.509	40.173
Reservas compulsórias	3.546.015	492.896	484.031	457.436
Conta digital	10.124.652	(562.931)	(552.806)	(522.432)
Depósitos	40.129.444	(5.801.112)	(5.696.776)	(5.383.766)
Total		(5.779.798)	(5.675.845)	(5.363.985)

Do ponto de vista dos informes legais previstos para atender às determinações do Bacen, mensalmente reportam-se as posições do Banco relacionadas ao Risco de Liquidez por meio do Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL), onde além da liquidez dos próximos 30 dias, são também detalhados os dados de todas as captações.

f) Prevenção à “Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo”

O BancoSeguro possui um robusto programa de prevenção composto por procedimentos de análise e monitoramento de clientes, parceiros e fornecedores, devidamente documentados em sistema normativo e reforçado através de treinamentos para todos os colaboradores da instituição de forma a prevenir, detectar, evitar e combater a “lavagem de dinheiro” oriunda de atividades ilícitas, inclusive aquelas ligadas aos casos de corrupção e terrorismo, bem como o uso da estrutura do Grupo para esses fins. A participação frequente da Administração na prevenção e detecção à “lavagem de dinheiro” e combate ao financiamento do terrorismo assegura a sinergia entre as diversas áreas e o contínuo acompanhamento das atividades e operações realizadas, possibilitando definir políticas aderentes às melhores práticas nacionais e internacionais.

g) Conformidade:

O time de Compliance conduz procedimentos relacionados ao gerenciamento do Risco de Conformidade de acordo com as definições e as orientações contidas na Política de Conformidade e requisitos da Resolução do CMN nº 4.595/17 e Resolução BCB nº 65/21. Neste contexto, o time monitora a aderência da instituição ao arcabouço legal, à regulamentação infralegal, às recomendações dos órgãos de supervisão. A área de PLDFT é responsável pelo Programa de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo do BancoSeguro, em atendimento as normas pertinentes, inclusive a Circular BACEN nº 3.978/20.

21. Gerenciamento de risco – Continuação

h) Riscos sociais, ambientais e climáticos:

Os riscos sociais, ambientais e climáticos são a possibilidade de perdas devido à exposição a eventos de origem social, ambiental e/ou climática relacionados às atividades desenvolvidas pelo BancoSeguro. A Administração avaliou os fatores sociais, ambientais e climáticos nos quais seus negócios estão inseridos, e os considera de baixo impacto na criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazo.

Apesar disso, para mitigar os riscos sociais, ambientais e climáticos, são realizadas ações para analisar processos, riscos e controles, acompanhar novas regras relacionadas ao tema e registrar ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta aos riscos, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam a gestão desse risco no BancoSeguro.

22. Gestão de capital

A gestão de capital baseia-se na apuração e alocação de capital suficiente para atingir o montante mínimo requerido pelo regulador. Assim, o BancoSeguro mantém uma percepção de risco adequada ao tipo de negócio, permitindo o acesso a novas captações em condições viáveis à manutenção e continuidade da operação, bem como o crescimento sustentável ao longo do tempo.

O montante de capital mínimo é definido segundo a metodologia descrita nas normas impostas pelo regulador. O BancoSeguro mantém uma reserva de capital suficiente para atender à demanda do regulador, bem como a avaliação interna de risco do negócio.

No encerramento do semestre findo em 30 de junho de 2026, o BancoSeguro efetuou o cálculo de índice de Basileia pelo conglomerado prudencial, seguindo as regras estabelecidas pela Resolução BCB nº 436 publicada de 28 de novembro de 2024, chegando ao índice de 15,06%.

23. Valor justo

O valor justo refere-se ao preço que deveria ser recebido decorrente da venda de um ativo ou pago decorrente da transferência de um passivo (preço de liquidação) no mercado comum ou mais vantajoso para o ativo ou passivo mencionado em uma transação ordenada entre os participantes do mercado na data de mensuração. Uma hierarquia de 3 níveis é adotada para mensurar o valor justo, conforme demonstrado abaixo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativo para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Adições além dos preços cotados citados no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (como preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3 – Adições para os ativos e passivos que não são baseados nos dados de mercado observáveis (considerações não observáveis).

A tabela a seguir fornece a hierarquia de mensuração do valor justo dos ativos e passivos financeiros do BancoSeguro em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025. Não há transferências entre os níveis 1, 2 e 3 durante o semestre findo em 30 de junho de 2026:

	30 de junho de 2026		31 de dezembro de 2025	
	Preços cotados em mercados ativos (Nível 1)	Adições observáveis significantes (Nível 2)	Preços cotados em mercados ativos (Nível 1)	Adições observáveis significantes (Nível 2)
Ativos financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	-	345.769	-	127.894
Títulos e valores mobiliários	231.460	65.130	55.270	113.958
Reservas compulsórias	3.546.015	-	3.029.746	-
Operações de crédito	-	47.648.939	-	44.240.866
Depósitos judiciais	-	12.256	-	11.353
Contas a receber de partes relacionadas	-	43.030	-	272.140
Despesas antecipadas	-	303.339	-	54.405
Outros ativos	-	2.717	-	14.731
Passivos financeiros				
Depósitos	-	40.129.444	-	34.948.164
Contas digitais	-	10.124.652	-	11.410.673
Fornecedores	-	4.126	-	3.366
Contas a pagar de partes relacionadas	-	200.907	-	172.328
Instrumentos financeiros derivativos	-	16.570	-	36.661
Dividendos a pagar	-	685	-	685
Provisão para contingências	-	11.847	-	9.406
Outros passivos	-	8.851	-	4.272

O BancoSeguro acredita que os instrumentos financeiros reconhecidos nas presentes demonstrações financeiras pelos seus valores contábeis são substancialmente similares aos seus respectivos valores justos. Os ativos financeiros referem-se basicamente à natureza dos valores a receber, cujos devedores são as principais instituições financeiras submetidas ao baixo risco de crédito, composto substancialmente pelas reservas compulsórias e operações de créditos entre partes relacionadas e carteira de crédito consignado, os quais são mensurados baseados na expectativa que a instituição tem de receber como parte dos serviços prestados.

Os ativos financeiros também incluem as aplicações financeiras representadas por títulos públicos emitidos pelo governo com preço cotado em mercado ativo e reconhecido no balanço patrimonial baseado nos respectivos valores justos.

Os passivos financeiros são substancialmente representados por depósitos entre entidades de partes relacionadas e terceiros e contas digitais no curso regular da operação que estão próximos aos respectivos valores justos.

25. Instrumentos financeiros derivativos designados para hedge accounting

O BancoSeguro implementou hedge econômico para o crédito consignado para mitigar o risco de oscilações nas taxas de juros, visando proteger a margem financeira do produto. A estratégia utilizada foi a compra do futuro de Depósito Interbancário (DI) de um dia, que paga a variação da taxa CDI do período em relação à taxa contratada.

O BancoSeguro emitiu certificados de depósitos com taxas de juros correlacionadas ao IPCA e taxas de juros fixas. Para esses certificados de depósitos, o BancoSeguro contratou swaps com o objetivo específico de proteger tais depósitos das oscilações decorrentes da inflação e das altas taxas de juros, trocando-os por taxas de CDI. Todos os valores, que incluem principal e juros, são cobertos e aplicados os mesmos prazos de vencimento.

i) Hedge de valor justo

O BancoSeguro emitiu certificados de depósito com taxas de juros correlacionadas ao IPCA (Índice de Inflação do Brasil) e taxas de juros pré-fixadas. Para esses certificados de depósito, o Grupo contratou swaps com o objetivo específico de proteger os referidos depósitos das oscilações decorrentes da inflação e das altas taxas de juros, trocando-os por CDI. Todos os valores, incluindo principal e juros, estão cobertos e os mesmos vencimentos são aplicados. Abaixo, apresentamos a composição da carteira de instrumentos financeiros derivativos por tipo de instrumento, valor do passivo e valor justo, instrumento financeiro e MTM registrado no resultado.

30 de junho de 2026						
	(+) Ativo (-) Passivo	Instrumentos Financeiros	Valor Justo	MTM	Valor justo para inefetividade	Inefetividade do hedge
Carteira de Consignado	229.116	(373)	(3.037)	2.664	3.327	290
Taxa de juros de CDB	(3.713.371)	(15.559)	(20.315)	4.756	20.315	-
31 de dezembro de 2025						
	(+) Ativo (-) Passivo	Instrumentos Financeiros	Valor Justo	MTM	Valor justo para inefetividade	Inefetividade do hedge
Carteira de Consignado	302.060	4	(5.773)	5.777	6.292	520
Taxa de juros de CDB	(9.449.998)	(36.690)	(59.291)	22.601	59.291	-

A estrutura de limites de risco é estendida até o nível dos fatores de risco, onde os limites específicos visam melhorar os processos de monitoramento e entendimento, bem como evitar a concentração desses riscos. Adicionalmente, como os principais ativos e passivos financeiros do BancoSeguro são mensurados pelo CDI, a estratégia do BancoSeguro é alterar quaisquer outros fatores de risco para CDI. O BancoSeguro realiza a gestão de riscos por meio do relacionamento econômico entre instrumentos de hedge e item objeto de hedge, no qual se espera que esses instrumentos se movam em direções opostas, nas mesmas proporções, com o objetivo de neutralizar os fatores de risco. O BancoSeguro realiza o teste de efetividade da conta de *hedge* a cada data de fechamento de balanço e para o semestre findo em 30 de junho de 2026.